



POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virgínio Pires



Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13—Telefone 127—TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266—TAVIRA

TAVIRA LENDÁRIA E ROMÂNTICA

EDIFICADA nas duas margens do Séquia e do Gilão, a lendária e romântica Tavira, cuja origem se perde no ror dos tempos, evoca em cada recanto um pedaço da sua gloriosa história, o colorido e a riqueza de todo o aglomerado urbano e paisagem rústica, da estrada da Bela Frija, na margem direita, à que conduz para o interior, aos Moínhos da Rocha e ao Pego do Inferno, na margem

esquerda, até à praia frente à poética do mar. Assentamento túrdulo — ou mais recentemente colónia helénica — «oppidum» romano — e a ponte de sete arcos que une as duas margens é ainda a do tempo do povo quirinalense — a antiquíssima Talabriga, mais tarde Tabira a quando da dominação árabe e finalmente Tavira ou Tavira, portuguesa já, o certo é ter sido conquistada aos mouros a 11 de Junho de 1242, por Paio Peres Correia e os seus sete valorosos validos, reinava, então, em Portugal, Dom Sancho II.

A ela e a eles se refere Camões, no Canto VIII, estrofe XXV, dos Lusíadas:

«Olhe um mestre que desce de Castelo Português de nação, como conquista A terra dos Algarves; Vilas, castelos toma à escala vista; Vêr Tavira tomada aos moradores Em vingança dos sete caçadores?»

Circundada de campos verdejantes de regadio e de amendoeiras — o Vale de Asseca é uma das mais típicas aguarelas algarvias onde prevalecem pomares, vérgéis e canaviais — Tavira é, no entanto, um florescente centro piscatório, graças à sua situação e às quatro armações de atum que remon-

(Continua na 2.ª página)

UM RECITAL DO POETA MIGUEL TRIGUEIROS EM ALBUFEIRA

EM Albufeira, onde se encontra com sua esposa, na Colónia de Férias, Dr. Pedro Theotónio Pereira, a convite da F.N.A.T., realizou uma conferência-recital, o distinto Poeta Miguel Trigueiros, que foi muito apreciada.

Apresentou o conferencista o sr. dr. José Francisco Rodrigues, Provedor da Casa Pia de Lisboa.

Entre a assistência distinguiam-se os srs. dr. Veiga de Macedo, antigo Ministro das Corporações e brigadeiro Manuel Domingues, ilustre Director da F.N.A.T. e nosso prezado amigo e conterrâneo.

No final, como era de esperar, Miguel Trigueiros foi muito aplaudido e cumprimentado pela assistência.

O CONGRESSO DE PERITOS DE TURISMO E PORTUGAL TURÍSTICO



DR. PAULO RODRIGUES
SUBSECRETÁRIO DE ESTADO
DA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

Encerrou-se no dia 9 do corrente mês o 18.º Congresso de Peritos Científicos de Turismo, o qual se inaugurou no dia 4 também do mês corrente. Foram cinco dias de aturado estudo, e sobre a importância técnica dos trabalhos efectuados e das resoluções adoptadas, a Secretaria do Congresso referido dentro em breve dará a

TROVA

Fu vi que a lua ao beijar
Tem olhos enamorados,
Com pena, pôs-se a chorar
Dos meus serem enjeitados.

V. P.

FESTA MILITAR

O C. I. S. M. I. comemora no dia 21 do corrente O SEU 28.º ANIVERSÁRIO CUMULATIVAMENTE COM AS CERIMÓNIAS DO JURAMENTO DE BANDEIRA DO 3.º TURNO DE 1967

NO próximo dia 21 do corrente o Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, desta cidade, comemora o 28.º aniversário do

seu funcionamento e cumulativamente as cerimónias do Juramento de Bandeira do 1.º Ciclo do C. S. M. — 3.º turno de 1967.

É seu digno director o distinto oficial de infantaria sr. major Carlos Alexandre dos Ramos, e o programa constará do seguinte:

Às 8 horas — Missa na Igreja de São Francisco, celebrada pelo Capelão Militar.

Às 9 h. 15 — Formatura Geral do Centro.

Às 9 h. 30 — Chegada dos Convidados.

Às 9 h. 45 — Recepção da Bandeira Nacional.

Às 10 h. — Leitura dos Deveres Militares.

(Continua na 3.ª página)

lume, para conhecimento de todos, as informações devidas. Esta Associação Internacional de Peritos Científicos do Turismo reuniu-se, em Portugal, a primeira vez, no mês de Outubro de 1957. O papel dela é estudar cientificamente o Turismo, e estudá-lo em comum, entre os 17 países que a mesma Associação representa. Não é para unificar o Turismo, no Mundo, pois que o Turismo difere conforme a paisagem, conforme os costumes das gentes, conforme as comodidades naturais, mas, respeitando a variedade, filha da Natureza, obra de Deus, e que é o maior chamariz de turistas, procurar estudá-lo cientificamente na sua organização e no auxílio que lhe deve o Estado, e em outros pormenores de comodidade e atractivo, etc. «Se o turismo português — dizia o Subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, sr. Dr. Paulo Rodrigues, no seu importante discurso de abertura do Congresso — for diferente de muitos: — repousante, acolhedor, fautor de bem-estar; se for característico e vivo; se puder constituir, em benefício nosso e dos que nos visitam, uma reserva hospitalara de autenticidade — teremos alcançado o que nos propusemos». Por estas palavras de tanta autoridade, se conclui que o que nos convém

(Continua na 2.ª página)

MÁRIO SILVA EXPÕE EM FERREIRAS — ALBUFEIRA

NO passado dia 14 do corrente, inaugurou a sua exposição de pintura que estará aberta até 30 do corrente, na Sala de Exposição — Valentim Rodrigues, em Ferreiras-Albufeira, o artista Mário Silva.

O horário da exposição é das 9 às 24 horas.

Fazemos votos pelo seu êxito.



O acto da entrega da Medalha ao Rancho da Conceição

FESTEJOS POPULARES NA CASA DO POVO DA CONCEIÇÃO DE TAVIRA

Hoje, realiza-se no excelente parque da Casa do Povo da Conceição, um interessante festival promovido pelo Centro de Recreio Popular, no qual colaboram um grupo de acordeonistas algarvios e o excelente Rancho Folclórico da casa do Povo da Conceição, que tantos êxitos tem alcançado no país e no estrangeiro, levando até terras distantes o folclore da nossa região.

Conforme noticiámos, ainda há pouco acabou de conquistar uma medalha, após a sua exce-

(Continua na 2.ª página)

ENGENHEIRO RODRIGUES PINELO

Foi ao Brasil, em missão profissional, como membro da representação portuguesa nas jornadas Luso-Braileiras de Engenharia Civil, o nosso prezado amigo sr. eng. António Rodrigues Pinelo, ilustre e distinto director da Junta Autónoma das Estradas, do Distrito de Faro.

Gostosamente o felicitamos pela acertada escolha na representação da sua classe.

VENERANDA IMAGEM DE N.ª SR.ª DO ROSÁRIO DO RIO ARADE DE SILVES

PONDO, agora, de parte o valor artístico da imagem de N.ª Sr.ª do Rosário, fixemo-nos, antes no seu significado histórico e religioso.

Imagem destinada a um cruzeiro. Será o único no género, no Algarve. Também como único será o local, onde implantaram esse cruzeiro. Único pela beleza que já lhe rezaram os nossos antepassados, como Estácio da Veiga.

Pequena ilha apenas com cerca

de 2000 metros quadrados: Como que a dividir ou melhor dito, unir terras e gentes, a chamá-las para um ponto convergente: A Virgem Senhora apresentando-nos o Seu Divino Filho, na beleza duma criança; em seus braços maternais e Jesus no seu patíbulo ignominioso na Cruz Redentora! Atrair todos os homens, dos quatro pontos do Mundo (pontos cardeais) a Eles.

(Continua na 2.ª página)

Assim, não é favor!

É vulgar, entre a nossa Gente, muito se falar em bolsas de estudo concedidas por países estrangeiros, e também dizer que a América é quem dá cartas a caminho da Lua, afirmando outros, que quem lá deve chegar primeiro são os russos.

Admiram-se ainda estes nossos conterrâneos, porque é que só nesses dois países é que há cabeças grandes, isto é, cientistas!

Ora o que se está passando com os países chamados grandes, é o mesmo que se dá com os grandes no futebol. Esses clubes compram os bons jogadores a peso de ouro, e os americanos e os russos, e outros, vão comprar os talentos científicos onde sabem que eles existem.

Muito se fala na Universidade Patricio Lumumba, na Rus-

sia, onde estudam homens de cor. E esse gesto que pode parecer de benemerência, tem apenas por fim conhecer os bons cérebros que a frequen-

(Continua na 2.ª página)

CINE-TEATRO ANTONIO PINHEIRO

A PROXIMAM-SE do fim as obras de construção do moderno Cine-Teatro António Pinheiro, que, no dizer dos entendidos, deve ficar uma das melhores salas de espectáculos da província.

Tudo ali foi estudado minuciosamente desde o som à iluminação da sala. A colocação de cadeiras quer da plateia, quer nos balcões, obedecem ao mais perfeito e pormenorizado estudo permitindo que em qualquer ponto da sala se veja e ouça bem.

(Continua na 4.ª página)

